

Candidato grava sobre crise

132

O candidato à presidência da frente das oposições, Luiz Inácio Lula da Silva, já gravou um programa para o horário eleitoral gratuito de televisão alertando para o perigo da economia brasileira ser atingida pela crise desencadeada nas bolsas da Rússia e da Ásia. Lula garantiu, no entanto, que não está apostando na crise da economia brasileira.

"Não dá para vender a idéia que se está torcendo pela crise. Até porque a crise é contra o povo brasileiro; não atinge nem o Fernando Henrique nem o Malan", disse Lula, ao afirmar que a atual política econômica é desastrosa. Mas, o candidato petista não quis adiantar o que faria se estivesse no lugar de Fernando Henrique para contornar a crise. "Vamos ganhar primeiro as eleições para depois ver o que fazer", afirmou.

Por ser "pouco direto" e não ter uma presença "marcante dos candidatos", de acordo com a direção do PDT, o programa eleitoral de Lula terá mudanças radicais a partir de sábado.

As alterações são por causa do descontentamento do candidato a vice-presidente Leonel Brizola (PDT) com o formato do programa. "No nosso enfoque, o programa mantém-se com um formato que é pouco direto e sem uma presença mais marcante dos candidatos", disse um dos coordenadores da campanha no Rio, o tesoureiro do PDT, Carlos Lupi.

"O enfoque vai ser mais direto e vamos diminuir o número de apresentadores", disse Lupi. No sábado, Brizola vai aparecer para atacar o presidente Fernando Henrique Cardoso, destacando o que considera os pontos fracos da administração tucana, entre os quais a política econômica. Será o primeiro dia em que Brizola vai ganhar mais espaço para fazer um "debate mais político" para o horário eleitoral. Segundo Lupi, Brizola deverá aparecer a partir de sábado em todos os programas e Lula terá uma presença mais marcante no programa do que vem tendo até agora.